

ILIMAR FRANCO

PAORAMA POLÍTICO (COM AMANDA ALMEIDA-INTERINA) - AGÊNCIA O GLOBO

bicadas demais

O PSDB chegou a uma situação-limite. Reunião entre o presidente interino, Tasso Jereissati, e a bancada da Câmara para tratar de um plano de comunicação por muito pouco não terminou em agressão física. Não faltaram acusações, xingamentos e gritos. Em algumas semanas, haverá a eleição para presidente do partido. O resultado definirá o que restará do PSDB para a eleição de 2018. Tasso tentará ficar no cargo e vai enfrentar Marconi Perillo. Se vencer, já há quem aposte na ida de Acácio Neves para o PMDB.

Atalho para a reforma

O governo voltou a estudar quais propostas à reforma da Previdência podem ser feitas por medida provisória e não por emenda à Constituição. Ou seja, um instrumento que precise de menos votos para aprovação. No governo, a estratégia é chamada de "reforma média". Técnicos acreditam, por exemplo, que dessa forma é possível acabar com a regra 85/95 — o direito a aposentadoria com base na soma da idade com os anos de contribuição para mulheres e homens, respectivamente.

Ainda é cedo

Deputados mineiros de oposição ao PT reuniram material sobre a caravana de Lula no estado. São notícias em jornais e vídeos e fotos nas redes sociais. Prometem ir à Justiça eleitoral contra o petista. A acusação é de campanha eleitoral antecipada.

Processos em série

A Justiça Federal em Brasília terá mais uma vara especializada em lavagem de dinheiro e organização criminosa. A 12ª vara deve se tornar exclusiva para essa finalidade e se somar à 10ª, do juiz Vallisney de Souza Oliveira, que já está abarrotada de casos de colarinho-branco.

Homenagem suspensa

Depois de passar semanas na pauta da Comissão de Segurança Pública, o requerimento que prevê moção de louvor da Câmara ao juiz Sergio Moro acabou sendo retirado da lista de votações do colegiado pelo autor, o deputado Capitão Augusto (PR). Num Congresso de investigados, não havia acordo para a homenagem ao juiz da Lava-Jato.

Coisas diferentes

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região suspendeu ontem a sessão da 7ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro, marcada para novembro, sobre o processo que investiga o empresário Jacob Barata Filho pela acusação de evasão fiscal. Quando foi preso em julho, pela Operação Ponto Final da PF, Barata carregava dinheiro em espécie não declarado à Receita. O empresário é acusado ainda de pagar propina a políticos e fraudar contratos de transporte público com o governo do Rio. A decisão, do desembargador Abel Gomes, aceitou o argumento da defesa de que não há ligação entre as duas acusações. Com isso, o caso pode sair das mãos do juiz Marcelo Bretas.

ENTREVISTA

RICARDO TRIPOLI — LÍDER DO PSDB NA CÂMARA



Como desfazer o atual racha no PSDB?

— O racha é sintoma da resistência às mudanças em andamento no PSDB. Mas elas são irreversíveis. A maioria do partido quer mudar e vai mudar.

A reação de parte da bancada a uma pesquisa se voltou contra Tasso Jereissati. Mais do que discordância quanto ao apoio a Temer, o conflito é a situação de Acácio Neves?

— A grosseria foi contra o Tasso, mas o motivo é a permanência no governo. Concordamos nas reformas, mas temos visões diferentes em quase todo o resto.

O governador Geraldo Alckmin pode agir como árbitro?

— O PSDB tem uma escolha a fazer. Ou retoma seu caminho e rompe com aquilo que condena ou perderá de vez a credibilidade. E também os eleitores.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO
A Comissão Eleitoral, designada pelo Plenário do CRCSE, por meio da Portaria CRCSE nº 14/2017 no uso das atribuições legais e em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 1.040/1969 e alterações posteriores, bem como na Resolução CFC nº 1.520/2017, convoca todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo, originário ou transferido no CRCSE para a eleição de 23 (dóis) membros, a se realizar conforme o presente Edital, que estabelece, em síntese que:

DATAS: 21 e 22 de novembro de 2017

HORÁRIO: Das 8h00 às 18h00 das 21/11 até às 18h00 das 22/11 (HORÁRIO LOCAL).

LOCAL: A votação poderá ser realizada em qualquer computador com acesso à internet.

1. DA FORMA DE ELEIÇÃO

A eleição será realizada por sistema eletrônico de votação, exclusivamente via internet, por meio de voto em um das chapas habilitadas, formadas por lista fechada, constando, em cada chapa, os candidatos efetivos e respectivos suplentes de cada categoria profissional.

2. DO VOTO

2.1. O voto é obrigatório, secreto, direto e pessoal e deve ser efetuado por todos os profissionais — contadores e técnicos em contabilidade — com registro ativo, originário ou transferido.

2.2. O voto será facultativo para os profissionais com idade igual ou superior a 70 (setenta) anos nas datas da eleição.

2.3. O eleitor deverá estar em dia com suas obrigações perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza, até 10/11/2017, quando será encerrada a nominata dos profissionais integrantes do colegio eleitoral, aptos a votar.

2.4. O eleitor que deixar de votar, sem causa justificada, estará sujeito à multa no valor previsto na Resolução CFC nº 1.481/2015.

2.5. Para votar, o eleitor deverá acessar a página www.eleicao-crcse.org.br

2.6. O CFC remeterá aos profissionais com registro ativo, senha e instruções para a validação, ao endereço constante no cadastro do CRC, por via postal. No caso de não recebimento da senha, o profissional deverá requerê-la no site eletrônico do CRC ou do CFC. Serão disponibilizadas, nos sites eletrônicos do CFC e dos CRCs, informações necessárias sobre a participação do profissional no processo eleitoral, bem como orientações para acesso e utilização do sistema eletrônico de votação.

3. DAS VAGAS A SEREM FREQUENCIADAS
Deverão ser preenchidas as vagas de 8 (oito) Conselheiros efetivos e respectivos suplentes, contadores e técnicos em contabilidade, para mandato de 2018 a 2021.

4. DAS NORMATIZAÇÕES APLICÁVEIS

A eleição reger-se-á pelas normas definidas pelo Decreto-Lei nº 1.040/1969 e alterações posteriores, Resolução CFC nº 1.520/2017 e Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade (Resolução CFC nº 1.370/2011).

5. DAS NULIDADES

É nula a votação quando ocorrer fraude, falsidade ou irregularidade que comprometa sua imparcialidade e segurança, desde que interfiram no resultado da eleição.

6. DOS RECURSOS SOBRE O RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO
Somente o representante de chapa poderá apresentar recurso ao CFC, protocolando-o na sede do CRC, com efeito suspensivo, no qual deverá manifestar as razões pelas quais está impugnando o resultado da eleição, anexando a documentação comprobatória da irregularidade alegada, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação, no Diário Oficial da União (DOU), dos resultados finais.

Ataque nº 31, de outubro de 2017.

Ana Lúcia Sales dos Santos
Coordenadora da Comissão Eleitoral
(CRCSE-0017/440)

Funaro afirma que Temer recebeu propina de R\$ 2 mi

Delator afirma que dinheiro entrou em forma de doação oficial

BRASÍLIA - O corretor de valores Lúcio Funaro, ex-operador-financeiro do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), voltou a afirmar ontem (31) que o presidente Michel Temer recebeu ao menos R\$ 2 milhões em propina por meio de doação oficial para a campanha presidencial de 2010, em que concorreu como vice de Dilma Rousseff.

A informação, que já havia sido adiantada por Funaro na delação premiada que firmou com o Ministério Público Federal (MPF), foi reafirmada nesta terça-feira ao juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, onde tiveram início, na semana passada, os interrogatórios dos réus, na ação penal decorrente da Ope-

ração Sepsis. No segundo dia de interrogatório, Funaro deu detalhes sobre a negociação de um aporte do FI-FGTS no grupo Bertin, em troca do pagamento de propina para campanhas de políticos do PMDB.

O operador financeiro relatou ter participado de almoços em um hotel em Brasília com Natalino Bertin, controlador do grupo, o ex-deputado Eduardo Cunha e o ministro Moreira Franco, da Secretaria Especial da Presidência, que era deputado à época. Teria comparecido também o deputado Cândido Vaccarezza, à época no PT e ativo na campanha presidencial.

Nesses encontros, foram combinados os valores que seriam destinados às campanhas do PMDB, em troca de

benefícios ilegais às empresas do grupo Bertin na Caixa, segundo Funaro. O responsável por facilitar a liberação de recursos, ainda segundo Funaro, teria sido Moreira Franco, à época vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias do banco público.

"Se não me engano Eduardo Cunha ficou com R\$ 1 milhão", disse. "Dois milhões, dois milhões e meio foram destinados ao presidente Michel Temer, e um valor — acho que um milhão, um milhão e meio, ao deputado Cândido Vaccarezza", disse Funaro. "O de Temer acho que foi doação oficial pro PMDB nacional", afirmou.

Para embasar suas declarações, Funaro disse que a contabilidade do pagamento de pro-

pina estaria documentada em uma agenda de Natalino Bertin apreendida pela Polícia Federal (PF), bem como em um caderno dele, também apreendido.

Por meio de nota, o Palácio do Planalto disse que "o presidente Michel Temer contesta de forma categórica qualquer envolvimento de seu nome em negócios escusos, ainda mais partindo de um delator que já mentiu outras vezes à Justiça".

"Em 2010, o PMDB recebeu R\$ 1,5 milhão de reais em três parcelas de R\$ 500 mil como doação oficial à campanha, declaradas na prestação de contas do Diretório Nacional do partido entregue ao TSE. Os valores não têm relação com financiamento do FI-FGTS", acrescenta o texto.

Delator desafia Cunha no teste da mentira

BRASÍLIA - O corretor de valores Lúcio Funaro afirmou ontem (31) ter pago despesas milionárias para Eduardo Cunha e desafiou o deputado cassado a passar, junto com ele, por um teste em um aparelho detector de mentiras, como uma maneira de comprovar que diz a verdade perante a Justiça.

Funaro, que foi interrogado em Brasília na ação penal da Operação Sepsis, ficou irritado com as perguntas tidas como repetitivas do advogado de Cunha Délio Lins e Silva Júnior e, antes de encerrar seu depoimento, disse que estava disposto a se submeter a um polígrafo, equipamento de detecção de mentiras, para repetir as acusações que fez contra o ex-deputado.

"Estou à disposição para fazer um teste de polígrafo junto com o deputado Eduardo Cunha para acabar com esse negócio de que sou mentiroso", afirmou Funaro com a voz elevada. Sentado de frente para

seu ex-operador financeiro, Cunha se manteve calado e não esboçou reação.

Nesta terça-feira, Funaro disse ter pago centenas de despesas em nome do ex-deputado ao longo dos últimos 15 anos, incluindo dez carros de luxo, entre eles uma BMW, e um apartamento em São Paulo.

Cunha e Funaro ficam novamente frente a frente na Justiça Federal em Brasília.

O ex-operador financeiro de Cunha afirmou ter como provar suas declarações. "Tenho como provar como gerei

o dinheiro, como paguei, que eu paguei o advogado dele na Suíça, tenho todas essas provas. Ai eu quero ver como ele vai negar", disse. "O deputado Eduardo Cunha alugou um flat na mesma rua que a minha para pegar dinheiro no meu escritório, levar pro flat e de lá distribuir dinheiro de propina", acrescentou.

Após o interrogatório de Funaro, Cunha deu uma breve declaração aos jornalistas, voltando a negar todas as declarações de seu ex-operador-financeiro. "[Ele não disse]

nada do que já foi falado, ele tem que sustentar a mentira dele", afirmou.

As audiências da ação penal resultante da Operação Sepsis tiveram início na semana passada. Além de Funaro, já foram interrogados Fábio Cleto, ex-vice-presidente da Caixa, e Alexandre Margotto, ex-funcionário de Funaro. Ainda deve ser ouvido o ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves. Todos são réus no processo. O interrogatório de Cunha na ação está marcado para a próxima segunda-feira (6).

COMUNICADO AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS PICAPE RAM 2500, ANO/MODELO 2014, 2016 E 2017



RAM 2500

Relação de chassis (não sequenciais)

3C6UR5FLXEG301682 a 3C6UR5FL0HG586428

A FCA - FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. informa os proprietários dos veículos **Picape RAM 2500, ano/modelo 2014, 2016 e 2017**, sobre a possibilidade de falha na bomba d'água do motor do veículo.

A eventual falha na bomba d'água poderá causar, em casos extremos, princípio de incêndio no compartimento do motor, com consequentes danos físicos e materiais ao motorista, aos passageiros e a terceiros.

Tão logo a solução definitiva esteja disponível, os proprietários de todos os veículos envolvidos na campanha serão convocados para a segunda fase do chamamento, para agendamento gratuito do reparo em uma das concessionárias da rede **RAM**.

Para consulta dos números dos chassis envolvidos ou obter mais informações, contate a Central de Serviços ao Cliente **RAM** pelo telefone **0800 702 7150** ou pelo site **www.ram.com.br**

VENDO APARTAMENTO

Condomínio Grand Belize Residence, Bairro Farolândia, Edifício Corozal 10º andar apto. 1004, imóvel novo, contato 3226-4800 e 2106-1000.

*COMUNICADO BOMPREÇO / HIPER BOMPREÇO / WALMART e LOJAS TODODIA:

O Bompreço, Hiper Bompreço, Walmart e o Tododia informam ao público em geral, que no âmbito de ofertas com validade de 01 a 09/11/2017, houve erro na identificação e preço dos produtos. O valor correto da Coca-Cola, PET de 250ml é de R\$ 1,49. Não há disponibilidade das latínhas de 250ml dos refrigerantes Sprite, Fanta e Guaraná Quat. O preço de R\$ 0,89 é apenas para os refrigerantes PET de 250ml, Sprite e Fanta.



Contamos com a compreensão de todos. Boas Compras!

Atenciosamente, Bompreço Bahia Supermercados e Bompreço Supermercados do Nordeste



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.